

EDITORIAL

A EDUCAÇÃO NA ERA DOS ALGORITMOS: TRANSFORMAÇÕES NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM

Natal/RN, 04 de julho de 2026.

Prezados leitores,

A educação atravessa um período de profundas transformações impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais e, especialmente, pela crescente presença dos algoritmos nos diferentes espaços de produção, circulação e acesso ao conhecimento. Plataformas educacionais, sistemas de recomendação, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas baseadas em inteligência artificial passaram a integrar o cotidiano de estudantes e professores, modificando práticas consolidadas de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, pensar a educação na era dos algoritmos significa compreender não apenas as possibilidades tecnológicas que se apresentam, mas também os impactos sociais, pedagógicos e éticos decorrentes dessa nova configuração.

Os algoritmos, ao processarem grandes volumes de dados e identificarem padrões de comportamento, podem contribuir para a personalização das experiências educacionais, oferecendo conteúdos, atividades e recursos de acordo com diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem. Essa possibilidade amplia o potencial das práticas pedagógicas e pode favorecer estratégias mais individualizadas, inclusivas e dinâmicas. Entretanto, a incorporação dessas tecnologias exige uma análise crítica sobre os critérios utilizados para a tomada de decisões automatizadas, uma vez que sistemas algorítmicos não são neutros: são desenvolvidos a partir de dados, escolhas humanas e determinados contextos sociais, podendo reproduzir desigualdades, vieses e formas de exclusão já existentes.

Nesse contexto, o papel do professor também passa por uma importante ressignificação. Mais do que competir com as tecnologias ou simplesmente incorporá-las às práticas tradicionais, o educador assume uma função cada vez mais estratégica na mediação do conhecimento, na formação do pensamento crítico e na orientação dos estudantes diante de um ambiente informacional complexo. A educação contemporânea

precisa, portanto, desenvolver competências que ultrapassem o domínio instrumental das ferramentas digitais, contemplando a capacidade de interpretar informações, questionar resultados produzidos por sistemas automatizados, reconhecer desinformação e compreender as implicações éticas do uso de dados e da inteligência artificial.

Ao mesmo tempo, a expansão dos algoritmos evidencia a necessidade de discutir o acesso equitativo às tecnologias e os desafios relacionados à inclusão digital. A transformação educacional não pode estar condicionada exclusivamente à disponibilidade de dispositivos, conectividade ou plataformas sofisticadas. É fundamental considerar as desigualdades socioeconômicas, regionais e institucionais que ainda caracterizam o acesso ao conhecimento e às tecnologias. Dessa forma, construir uma educação efetivamente preparada para a era algorítmica implica articular inovação tecnológica, políticas públicas, formação docente, responsabilidade institucional e compromisso com a democratização do conhecimento.

É nesse horizonte que a Revista Nexus Interdisciplinar, apresenta o tema “A Educação na Era dos Algoritmos: Transformações no Ensino e na Aprendizagem”, reconhecendo a importância do diálogo entre diferentes áreas do conhecimento para compreender os desafios educacionais contemporâneos. A presente edição convida pesquisadores, educadores e demais profissionais a refletirem sobre as relações entre tecnologia, sociedade e educação, valorizando perspectivas plurais e fundamentadas cientificamente. Afinal, mais do que preparar a educação para conviver com algoritmos, é necessário assegurar que os algoritmos estejam a serviço de uma educação humana, crítica, inclusiva e comprometida com a construção de um futuro no qual inovação e responsabilidade caminhem lado a lado.

Editora Amplamente

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas
- Chefe Editorial -

<https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>

<http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>

E-mail: dayannaproducoes@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RNI-2026.V1N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RNI-2026.V1N3-01>